

A Rede de Oficinandos é um Programa de Pesquisa e Extensão que tem como objetivo investigar o potencial de constituição e fortalecimento de redes de apoio e conexão que possam vir a se estabelecer com o uso de TICs – Tecnologias da Informação e da Comunicação. Neste projeto se insere a pesquisa A produção de imagens como dispositivo de formação e trabalho no campo da saúde mental, que tem lugar junto à Oficina de Imagens do Caps Cais Mental Centro, de Porto Alegre, da qual participam sujeitos atendidos pela instituição. O grupo busca explorar as formas possíveis de utilização da captação e edição de imagens para desdobrar algumas questões que ali se colocam. Ao longo do ano de 2009, o trabalho da oficina, que já acontece desde 2006, alcançou um momento em que a direção do trabalho centrou-se no processo de construção de um filme desfocando o acento, em alguns momentos dado, ao produto filme. “Com uma câmera na mão e várias ideias nas cabeças” poderia resumir a forma como se deu este trabalho. Nele, prescindiu-se de um roteiro fixo, abrindo espaço para a necessidade de acompanhar desdobramentos e impasses, negociados na coletividade, que foram se apresentando ao longo do sinuoso percurso que se construiu durante aquele ano. Neste trabalho, nos interrogamos acerca dos efeitos e possibilidades de operar com uma modalidade de oficina que incluía em seu processo de trabalho a construção do próprio horizonte, bem como os desafios que isso coloca para a coordenação no que tange às intervenções junto ao grupo. Propomo-nos a discutir a função da captação de imagens sem um roteiro fixo bem como do corte que se opera na edição e que permite a decantação de um objeto a ser endereçado a outros olhares situados no fora do ambiente de intimidade que se constitui no grupo.